



14^o Seminário de Iniciação Científica da EMBRAPA
10 e 11 de agosto de 2010
Embrapa Amazônia Oriental, Belém-PA

PLANEJAMENTO DA PROPRIEDADE RURAL NO CONTEXTO DA RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NA AMAZÔNIA ORIENTAL

Milena Borges Santa Brígida¹, Silvio Brienza Júnior², Paula Vanessa da Silva e Silva³, Luciana Souza Brabo⁴

¹Bolsista do PIBIC-CNPq/EMBRAPA, e-mail: mibrigida23@gmail.com

²Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental, e-mail: brienza@cpatu.embrapa.br

³Fundação Instituto para o Desenvolvimento da Amazônia (Fidesa), e-mail: paulavaness@gmail.com

⁴Engenheira Florestal, e-mail: lucianabrabo@gmail.com

Resumo: A busca da sustentabilidade passa por formas de desenvolvimento que visem à recuperação, conservação e manejo dos recursos florestais. Para isso é necessária a caracterização dos diferentes tipos de uso da terra para o entendimento da distribuição das principais atividades econômicas produtivas de uma região e melhor compreensão das inter-relações entre as formas de ocupação e a intensidade dos processos responsáveis pela degradação do meio físico. No intuito de realizar um planejamento racional do uso da terra, este trabalho objetivou avaliar o uso de uma ferramenta de planejamento municipal (Plano Diretor Agrícola Municipal – PDAM) voltada para promover a recuperação de áreas degradadas. O estudo foi realizado em três propriedades rurais do Nordeste Paraense, e consistiu de um levantamento de informações da propriedade agrícola a partir do uso do PDAM. Dentre os resultados observados constatou-se que as famílias possuem em média seis pessoas, e os principais usos da terra referem-se à pecuária, lavoura e cobertura florestal. A caracterização do uso da terra permite visualizar áreas passíveis de serem recuperadas e com potencial de uso agrícola.

Palavras-chave: agricultura familiar, Amazônia Oriental, metodologia participativa, PDAM, planejamento

Introdução

O processo de alteração ambiental tem gerado questionamentos por parte de diversos segmentos da sociedade como agricultores familiares, entidades governamentais e não governamentais preocupados em preservar e conservar a biodiversidade da Amazônia. A ausência de um planejamento de uso da terra tem causado impactos negativos no solo, na vegetação, na água e na fauna, podendo resultar em degradação do meio ambiente (DENT & YOUNG, 1993).

Neste contexto, a busca da sustentabilidade passa por formas de desenvolvimento que visem à recuperação, conservação e manejo dos recursos florestais, e isso requer o conhecimento das áreas



alteradas e das suas devidas potencialidades. A caracterização do uso da terra contribui para o entendimento das principais atividades econômicas produtivas de uma região e uma melhor compreensão das inter-relações entre as formas de ocupação e a intensidade dos processos responsáveis pela degradação do meio físico (JACINTHO, 2003).

O PDAM (Plano Diretor Agrícola Municipal) é uma ferramenta desenvolvida para ajudar o planejamento municipal (BATISTA, 2005) e pode ser uma alternativa para preservar e conservar o meio ambiente, além de que servirá para a conscientização do agricultor sobre questões ambientais, manejo sustentável dos recursos naturais e recuperação de áreas degradadas, permitindo que os agricultores rurais planejem seu futuro. A partir da análise dos planejamentos de uso da propriedade é possível caminhar na direção do planejamento territorial. O objetivo deste trabalho foi verificar a possibilidade de uso do PDAM como ferramenta favorável para o planejamento rural e recuperação de áreas degradadas.

Material e Métodos

O estudo foi realizado em três propriedades rurais localizadas nos municípios de Garrafão do Norte, Capitão Poço e Bragança (Nordeste Paraense) e está inserido no projeto “*Conservação e recuperação de áreas degradadas em unidades de produção familiar na Amazônia Oriental Brasileira*”.

O levantamento foi realizado no formato de questionário com base no programa PDAM, que aborda as seguintes variáveis: atividades agropecuárias exploradas, estrutura da produção, comercialização, população e trabalhadores rurais, organização dos produtores e outros aspectos sócio-econômicos.

Resultados e Discussão

A aplicação do questionário do PDAM gerou as seguintes informações:

- 1. Área total do imóvel rural:** as propriedades rurais avaliadas possuem área de 59 hectares (propriedade I), 88 ha (propriedade II) e 25 ha (propriedade III).
- 2. População e mão de obra:** a composição familiar das propriedades é em média de seis membros. A mão-de-obra é satisfatória para a realização de atividades de rotina, e é comum a contratação de trabalhadores temporários, principalmente na época de preparo de área, plantio, colheita e limpeza de pasto.



3. Usos da terra: os principais usos da terra verificados abrangem pecuária, lavoura e cobertura vegetal (Tabela 1).

a) Pastagem: destaca-se o rebanho bovino. O sistema de criação utilizado é o extensivo e as forrageiras mais empregadas são *Brachiaria brizantha* (braquiarião) e *Brachiaria humidicola* (quicuiu). A alimentação do gado sofre restrições com a escassez do pasto em épocas de seca, nos meses de outubro a dezembro (propriedade II) e nos meses de julho a janeiro (propriedade III). A propriedade I não desenvolve a atividade pecuária. Durante o período seco a alternativa utilizada pelos agricultores é a suplementação mineral.

b) Lavoura: as culturas agrícolas plantadas são mandioca, feijão, arroz e milho. A maior parte da produção é consumida na propriedade, sendo a farinha o produto mais comercializado. Cabe ressaltar que os agricultores raramente usam práticas de manejo do solo. O uso de adubação orgânica é pouco empregado, assim como calagem e adubação química.

c) Cobertura Florestal: a cobertura florestal predominante nas propriedades analisadas é caracterizada por vegetação secundária ou capoeira e pouco reflorestamento.

Tabela 1 Principais usos da terra encontrados nas três propriedades estudadas

Usos do Solo	Área (ha)		
	propriedade I	propriedade II	propriedade III
Lavoura (mandioca, milho, arroz, feijão)	5,6	1,2	2*
Pecuária	-	11	2
Cobertura vegetal (vegetação secundária, reflorestamento)	51,3	74,4	20

*lavoura cultivada em outra propriedade

O PDAM é uma ferramenta de grande importância no processo de planejamento da propriedade, já que possibilita identificar:

- Áreas abandonadas passíveis de serem recuperadas: conhecendo-se a área a ser restaurada pode-se discutir o melhor arranjo de recuperação a ser usado e conseqüentemente, dimensionar o número de mudas necessário, além da quantidade de insumos a ser utilizada
- Áreas com potencial para uso agrícola
- Localização das áreas de Reserva Legal e Preservação Permanente
- Identificação de áreas de floresta secundária que podem ser manejadas

A análise da atividade pecuária nas propriedades estudadas mostra que é preciso buscar uma fonte alimentar para o gado na época seca. Uma alternativa é utilizar legumineira (cultura forrageira para



produção de proteína) (EMBRAPA GADO DE CORTE, 2010) e/ou capineira para proporcionar um incremento na produção animal, uma vez que é uma opção mais barata para o agricultor. O pastejo rotacionado (RODRIGUES FILHO et al., 2009) é outra proposta de sistema de criação que o agricultor poderá desenvolver em sua área, e isso condicionaria um melhor aproveitamento da forragem produzida. Ressalta-se ainda, que essas alternativas devem ser discutidas com os agricultores.

Conclusão

O PDAM constitui uma ferramenta importante para o planejamento da propriedade rural, e conseqüentemente do território, já que o mesmo permite visualizar áreas passíveis de serem recuperadas e com potencial de uso agrícola. Com base nessas informações o agente de desenvolvimento rural pode prognosticar e planejar, de forma racional, o uso dos recursos naturais, e estabelecer protocolos de recuperação de áreas degradadas.

Referências Bibliográficas

- BATISTA, G.T.; TARGA, M.S.; DIAS, N.W. Plano diretor para o setor rural do município de Pindamonhagaba, SP. **Ciências Agrônômicas: Vol (1): 1-10**. Repositório Ciências Agrárias, Universidade Taubaté. 2006. (<http://hdl.handle.net/2315/58>). 2005.
- DENT, D.; YOUNG, A. **Soil survey and land evaluation**. London: E & FN Spon, 1993. 292p.
- EMBRAPA GADO DE CORTE. Legumineira: cultura forrageira para produção de proteína. (<http://www.cnpqg.embrapa.br/publicacoes/ct/ct13/>. Acessado em 19/07/2010). 2010.
- JACINTHO, L.R de C. **Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto como ferramentas a gestão ambiental de unidades de conservação: O caso da área de proteção ambiental (APA) do Capivari-Monos, São Paulo-SP**. 2003. 121p. Dissertação (Mestrado em Recursos Minerais e Hidrologia) - Instituto de Geociências/USP. São Paulo. 2003.
- RODRIGUES FILHO, J.A.; AZEVEDO, G.P.C. de; VEIGA, J.B. da; CAMARÃO, A.P. **Recuperação de pastagens nos sistemas de produção leiteira no Estado do Pará**. (http://www.bancoamazonia.com.br/bancoamazonia2/revista/edicao_08/C&D_N_8_Recuperacao_de_Pastagen.pdf. Acessado em 22/07/2010). 2010.